

**Banco Regional de  
Desenvolvimento do  
Extremo Sul - BRDE**  
Demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2017 e de 2016

## MENSAGEM DA DIRETORIA

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2017.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

### **Cenário Econômico**

A economia mundial deverá crescer 3,5% em 2017, segundo projeções divulgadas em abril pelo FMI no *World Economic Outlook*. Para os países avançados, a projeção é de um crescimento de 2,0%, com a economia norte-americana crescendo 2,3%, a Zona do Euro, 1,7% e o Japão, 1,2%. Para as economias em desenvolvimento, projeta-se uma elevação de 4,5%, com a China crescendo 6,6%, a América Latina e Caribe aumentando 1,1% e Rússia apresentando elevação de 1,4%. Para o Brasil, a projeção do FMI é de um crescimento de 0,2% em 2017, após a queda verificada no ano anterior, da ordem de 3,6%, segundo o IBGE.

A atividade econômica brasileira apresentou recuo de 0,4% no primeiro trimestre de 2017 na comparação com o mesmo período do ano anterior. No entanto, o crescimento de 1,0% em relação ao trimestre imediatamente anterior, demonstra que o processo recessivo pode ter finalizado.

Dentre os segmentos, a agropecuária apresentou forte elevação de 15,2% no primeiro trimestre comparado ao mesmo período de 2016. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de junho, divulgado pelo IBGE, a previsão é de que a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2017 seja 30,1% superior à obtida em 2016, com destaque para o aumento nas produções de soja (19,5%), arroz (14,9%) e milho (53,5%).

A indústria manteve o desempenho negativo de 1,1% sobre o primeiro trimestre de 2016, fortemente impactada pela indústria de transformação, que apresentou retração de 1,0%, e pela construção, com queda de 6,3% no primeiro trimestre de 2017.

O setor de serviços apresentou decréscimo de 1,7%, com os maiores impactos verificados na intermediação financeira, seguros, previdência complementar e serviços relacionados, e também no comércio.

A formação bruta de capital fixo recuou 3,7% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, a oitava queda consecutiva. O consumo das famílias também apresentou queda, da ordem de 1,9%.

A taxa de desemprego continua sofrendo deterioração em 2017, passando de uma média de 12,0% no 4º trimestre de 2016 para 13,3% na média móvel trimestral encerrada em maio, conforme informações da PNAD Contínua, divulgada pelo IBGE. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o acréscimo observado foi de 2,1 pontos percentuais.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação negativa de 0,23% em junho. No acumulado no ano, o IPCA atingiu 1,18%, e, no acumulado em doze meses, alcançou 3,0%, dentro da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional, de 4,5%. Em decorrência do declínio da inflação o Comitê de Política Monetária (COPOM) vem reduzindo a taxa Selic, de 13,0% em janeiro para 10,25% junho.

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 15,6 bilhões no acumulado até maio e déficit de R\$ 157,7 bilhões no acumulado em 12 meses (2,5% do PIB). O resultado nominal, que soma os juros nominais ao resultado primário, foi deficitário em R\$ 190,7 bilhões até maio e R\$ 588,6 bilhões no acumulado em 12 meses (9,2% do PIB). A dívida líquida do setor público atingiu R\$ 3,0 trilhões em maio, alcançando 48,1% do PIB.

As contas externas brasileiras seguiram o movimento positivo em 2017. A balança comercial passou de um superávit de US\$ 23,7 bilhões no acumulado do primeiro semestre de 2016 para um superávit de US\$ 36,2 bilhões em 2017, um aumento de 53,2%. Essa variação foi influenciada, principalmente, pelo resultado das exportações, que apresentaram aumento de 19,3% em valor, enquanto as importações cresceram 7,3% no período. As transações correntes fecharam o primeiro semestre desse ano com superávit de R\$ 715 milhões, igual a 0,07% do PIB.

A taxa de câmbio manteve relativa estabilidade em 2017, sendo o dólar cotado a R\$ 3,25 em junho desse ano, próximo do valor de dezembro de 2016, igual a R\$ 3,15.

Nos estados da Região Sul a produção física industrial, medida pela Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo IBGE, apresentou elevação em patamar superior ao registrado no país, igual a 0,5%. Em Santa Catarina o aumento da produção industrial no acumulado até maio de 2017 foi de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, no Paraná o crescimento foi de 3,1%, e no Rio Grande do Sul, 1,9%.

A variação do volume de vendas no comércio varejista nos estados da Região Sul destoa dos números do país, apresentando dados positivos. Em Santa Catarina, no acumulado até maio, o crescimento foi de 13,0% em relação ao mesmo período de 2016, no Rio Grande do Sul, o aumento foi de 2,8% e no Paraná, 1,6%.

A estimativa da safra de grãos da Região Sul para 2017 é de 86,0 milhões de toneladas, o que corresponde a 35,8% da produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de junho realizado pelo IBGE. Comparativamente à safra passada, a previsão é de um crescimento de 17,3%.

## **Atuação do BRDE**

### **Destaques Operacionais**

As contratações de crédito do BRDE atingiram R\$ 1,2 bilhão no primeiro semestre de 2017, em um total de 3.043 novas operações. As liberações de recursos também totalizaram R\$ 1,2 bilhão, e as aprovações, R\$ 1,3 bilhão.

#### **DESTAQUES OPERACIONAIS**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>Nº OPERAÇÕES</b>	<b>Em R\$ mil</b>
		<b>VALOR</b>
OPERAÇÕES APROVADAS	3.267	1.345.533
OPERAÇÕES CONTRATADAS	3.043	1.270.652
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agropecuária</li> <li>• Indústria</li> <li>• Infraestrutura</li> <li>• Comércio e Serviços</li> </ul>	<p>2.348</p> <p>118</p> <p>82</p> <p>495</p>	<p>343.244</p> <p>231.405</p> <p>442.032</p> <p>253.971</p>
RECURSOS LIBERADOS	-	1.274.891

A principal fonte de recursos utilizada pelo Banco foi o Sistema BNDES, com 95,9% das contratações do semestre, seguido por operações através do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), com 2,1%, FINEP e Caixa Econômica Federal, ambas com 0,9%, e recursos próprios com 0,2%. As principais modalidades do Sistema BNDES utilizadas foram FINEM, voltado ao financiamento de projetos de investimento com valor a partir de R\$ 20,0 milhões, com R\$ 335,2 milhões, BNDES Automático, com R\$ 310,4 milhões e para o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), com R\$ 214,0 milhões.

O BRDE é o principal repassador de recursos do Sistema BNDES na Região Sul do Brasil. Dentre as 56 instituições financeiras públicas e privadas



credenciadas para operar esses recursos em todo território nacional, no primeiro semestre de 2017, o BRDE ocupou a 6ª colocação em todo o país, mesmo atuando apenas nos três estados do Sul.

As operações contratadas pelo BRDE no primeiro semestre de 2017 viabilizarão investimentos totais da ordem de R\$ 3,3 bilhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS estimados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 3,3 bilhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	22.970
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 207,2 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 80,8 milhões, num total de 73 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

### **Destques Financeiros**

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou o primeiro semestre de 2017 com um resultado líquido de R\$ 63,8 milhões. O ativo total atingiu o valor de R\$ 16,8 bilhões, dos quais R\$ 13,3 bilhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 2,8 bilhões dizem respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários; R\$ 691,0 milhões a outros créditos; e R\$ 29,4 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 14,3 bilhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 2,5 bilhões.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final do semestre: a agropecuária respondia por 33,9%; a indústria por 25,5%; comércio e serviços, 20,7%; enquanto que o setor de infraestrutura representava 19,9% do total.

### **DESTAQUES FINANCEIROS**

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	16.831.666
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	2.788.385
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	13.322.815
Outros Créditos	691.039
Ativo Permanente	29.427
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.554.003
Outras Obrigações	785.602
Resultados de Exercícios Futuros	6.506
Patrimônio Líquido	2.485.555



Resultado Operacional	107.989
Resultado do Período	63.815
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	5,2*

\* taxa anualizada

Ao final do semestre, o BRDE possuía 35.377 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.083 municípios, ou 90,9% dos municípios da Região Sul. O valor médio por cliente é de R\$ 389,8 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

### **Destaques Institucionais**

O BRDE, perseguindo continuamente o tema da sustentabilidade, ampliou seu comprometimento com a Agenda Ambiental do Setor Público – A3P, mediante acordo de cooperação, assinado em maio de 2017, com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Secretarias de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O objetivo do acordo é a promoção e divulgação da A3P entre os órgãos públicos da Região Sul. Cinco oficinas foram realizadas em polos regionais do RS, e outras estão programadas para Santa Catarina e Paraná. O benefício direto da agenda se move em seis eixos: racionalização do uso dos recursos naturais, a destinação correta dos resíduos, licitação e compras sustentáveis, construções sustentáveis, qualidade de vida no trabalho, sensibilização e capacitação.

Já pela parceria com a *BirdLife/SAVE Brasil*, por meio da *Alianza del Pastizal*, o BRDE promoveu um encontro com produtores rurais, técnicos, professores, consultores e gestores que representam mais de 30 instituições ligadas à produção rural, ao ambiente e ao desenvolvimento sustentável. A *Alianza del Pastizal* busca contribuir para o fortalecimento e a ampliação de uma bem-sucedida experiência de manejo da produção agropecuária aliada à conservação do bioma Pampa, presente no Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Em Santa Catarina, o BRDE firmou convênio com o Movimento Nós Podemos SC, que tem como missão divulgar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU. Por meio do acordo, a Agência do BRDE de Florianópolis será embaixadora do ODS 12, Consumo e Produção Sustentáveis.

Por meio do crédito, o BRDE apoia também financeiramente projetos que envolvem a sustentabilidade. Como exemplo, citamos o Complexo Eólico de Santa Vitória do Palmar, no Rio Grande do Sul. Os doze parques eólicos que integram o Complexo terão potência instalada de 207 MW, o que significa capacidade de atendimento de cerca de 400 mil residências, ou 1,2 milhão de habitantes. Por ser um investimento em fonte energética renovável e limpa, o Complexo contribuirá também para a redução da emissão de gases causadores do efeito estufa.

Pelo lado da inovação tecnológica, o apoio do BRDE foi ampliado através do convênio firmado com a Empresa Brasileira de Pesquisa de Inovação Industrial (EMBRAPII). Por meio do acordo, o BRDE vai oferecer crédito de longo prazo para empresas e empreendedores aptos a receber recursos subsidiados da EMBRAPII por meio de suas unidades e polos credenciados. O acordo prevê ainda ações conjuntas de divulgação do programa BRDE Inova e das linhas de financiamento disponíveis dentro do convênio. A expectativa é de que as duas entidades identifiquem, na Região Sul, projetos inovadores e aderentes à modelagem do convênio, e promovam a sinergia das iniciativas passíveis de financiamento.

O Criatec 3, maior fundo de apoio ao empreendedorismo e inovação para o desenvolvimento de empresas *early stage* no Brasil, foi criado pelo BNDES e possui o BRDE como um de seus principais investidores. A primeira empresa a obter aporte de recursos do Fundo está situada no Rio Grande do Sul. O investimento foi de R\$ 2 milhões para uma *startup* gaúcha com atuação no segmento de pecuária de precisão.

No primeiro semestre de 2017, o BRDE ainda aprovou a primeira Operação da Linha Refrota, com recursos do FGTS, para aquisição de ônibus intermunicipais no Paraná.

Pela esfera cultural, o BRDE renovou o contrato com a Ancine para seguir como agente financeiro do Fundo Setorial do Audiovisual – FSA por mais 5 anos. Nesse período, a previsão de repasses ao setor chega a R\$ 5 bilhões.

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos segregada das unidades de negócio. A Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance (SURIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de riscos que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas recomendações dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos. O relatório que define a estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco ([www.brde.com.br](http://www.brde.com.br)).

### **Perspectivas para 2017**

O Orçamento do BRDE prevê atingir R\$ 2,8 bilhões em novas operações de crédito em 2017. A agropecuária deverá responder pela maior parte, com 31,8% do total, seguida pela indústria, com 29,8%, pelo setor de infraestrutura, com 20,7%, e pelo setor de comércio e serviços, com 17,7%.



A Administração do BRDE registra seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo País, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

Os dados apresentados demonstram que o BRDE segue cumprindo seu mandato de desenvolvimento, mantendo papel relevante na economia dos três estados da Região Sul. Na condição de maior repassador de recursos do BNDES na Região Sul do Brasil e maior repassador de recursos para inovação (FINEP/INOVACRED) do país, o BRDE segue gerando retornos à sociedade e aos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, viabilizado investimentos que geram emprego, renda e aumentam a arrecadação de impostos.

A Diretoria agradece aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste, à Caixa Econômica Federal e à FINEP, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, aos Governos dos Estados Controladores, pela confiança depositada, e agradece, ainda, aos funcionários, reafirmando seu reconhecimento pela colaboração recebida.

Porto Alegre, 30 de junho de 2017.



**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.013.600</b>	<b>4.684.312</b>
Disponibilidades	5	29
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	2.774.501	2.569.230
Carteira própria	2.774.501	2.569.230
Operações de crédito (Nota 5)	2.060.642	1.956.279
Operações de crédito	2.167.628	2.064.409
Setor público	19.013	21.641
Setor privado	2.148.615	2.042.768
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(106.986)	(108.130)
Outros créditos	163.490	157.491
Créditos por avais e fianças honrados (Nota 15 (f))	5.310	1.699
Rendas a receber	1.732	2.606
Diversos (Nota 6)	161.968	154.914
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(5.520)	(1.728)
Outros valores e bens	14.962	1.283
Outros valores e bens	21.526	1.711
Provisão para desvalorização	(6.564)	(428)
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>11.788.639</b>	<b>10.829.583</b>
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	13.879	14.733
Carteira própria	3.820	6.122
Vinculados à prestação de garantias (Nota 15 (b))	10.059	8.611
Operações de crédito (Nota 5)	11.262.173	10.436.623
Operações de crédito	11.621.810	10.709.630
Setor público	252.592	166.575
Setor privado	11.369.218	10.543.055
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(359.637)	(273.007)
Outros créditos	512.429	377.759
Créditos específicos (Nota 15 (c))	87.772	77.862
Diversos (Nota 6)	425.018	299.935
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(361)	(38)
Outros valores e bens	158	468
Investimentos temporários	911	911
Provisão para perdas de investimentos temporários	(753)	(443)
<b>PERMANENTE</b>	<b>29.427</b>	<b>32.138</b>
Investimentos - outros	1.652	1.349
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	20.097	20.652
Imóveis de uso	21.578	21.401
Outras imobilizações de uso	21.915	20.582
Depreciação acumulada	(23.396)	(21.331)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	1.449	10.418
Depreciação acumulada	(1.449)	(10.418)
Intangível (Nota 3 (f))	7.678	10.137
Ativos intangíveis	17.716	16.950
Amortização acumulada	(10.038)	(6.813)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.831.666</b>	<b>15.546.033</b>

(continua)

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.715.619</b>	<b>2.397.952</b>
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>2.254.601</u>	<u>2.003.474</u>
Tesouro Nacional	8.324	8.732
Banco do Brasil	19.130	10.700
BNDES	1.707.938	1.493.211
CEF	350	131
FINAME	499.560	481.846
Outras instituições	19.299	8.854
Outras obrigações	<u>461.018</u>	<u>394.478</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	93.049	107.726
Fundos financeiros e de desenvolvimento	272.669	236.655
Diversas (Nota 9)	95.300	50.097
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>11.623.986</b>	<b>10.720.147</b>
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>11.299.402</u>	<u>10.477.211</u>
Tesouro Nacional	633	1.334
Banco do Brasil	142.946	99.860
BNDES	8.956.587	7.957.886
CEF	36.947	12.255
FINAME	2.026.146	2.303.808
Outras instituições	136.143	102.068
Outras obrigações	<u>324.584</u>	<u>242.936</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	34.589	39.410
Diversas (Nota 9)	289.995	203.526
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>6.506</b>	<b>6.410</b>
Resultados de exercícios futuros	<u>6.506</u>	<u>6.410</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)</b>	<b>2.485.555</b>	<b>2.421.524</b>
Capital social	<u>993.753</u>	<u>944.991</u>
Reserva de capital	1.535.156	1.497.308
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e (j), 4 (b) e 13 (a) e (c))	<u>(43.354)</u>	<u>(20.775)</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>16.831.666</u></b>	<b><u>15.546.033</u></b>

---

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

---

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	713.503	617.380
Operações de crédito	552.412	454.037
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	161.091	163.343
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<u>(421.526)</u>	<u>(362.097)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(298.763)	(231.028)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 (e))	(122.763)	(131.069)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<u>291.977</u>	<u>255.283</u>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<u>(183.988)</u>	<u>(109.898)</u>
Receitas de prestação de serviços	17.171	21.345
Despesas de pessoal	(94.414)	(87.147)
Outras despesas administrativas (Nota 15 (g))	(23.578)	(35.431)
Despesas tributárias	(19.249)	(19.457)
Outras receitas operacionais (Nota 15 (g))	21.466	20.896
Outras despesas operacionais (Nota 15 (a) e (i))	(85.384)	(10.104)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<u>107.989</u>	<u>145.385</u>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15 (j))</b>	<u>22.985</u>	<u>392</u>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<u>130.974</u>	<u>145.777</u>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12)</b>	<u>(67.159)</u>	<u>(68.196)</u>
Provisão para imposto de renda	(58.658)	(62.888)
Provisão para contribuição social	(48.361)	(51.187)
Ativo fiscal diferido	39.860	45.879
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE (Nota 11)</b>	<u><u>63.815</u></u>	<u><u>77.581</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Reserva de capital Fundo regimental</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2016</b>	888.567	709	1.475.442	(21.801)		2.342.917
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				952		952
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				74		74
Aumento de capital (Nota 11)	56.424		(56.424)			
Lucro líquido do semestre					77.581	77.581
Constituição de reservas (Nota 11)			77.581		(77.581)	
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016</b>	<u>944.991</u>	<u>709</u>	<u>1.496.599</u>	<u>(20.775)</u>		<u>2.421.524</u>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017</b>	971.670	709	1.510.028	(41.404)		2.441.003
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(2.091)		(2.091)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (a) e (c))				141		141
Provisão sobre garantias prestadas (Nota 5 (f))					(17.313)	(17.313)
Absorção de prejuízos acumulados com reservas			(17.313)		17.313	
Aumento de capital (Nota 11)	22.083		(22.083)			
Lucro líquido do semestre					63.815	63.815
Constituição de reservas (Nota 11)			63.815		(63.815)	
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017</b>	<u>993.753</u>	<u>709</u>	<u>1.534.447</u>	<u>(43.354)</u>		<u>2.485.555</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro líquido ajustado	226.562	177.907
Lucro líquido do semestre	63.815	77.581
Depreciação e amortização	2.890	3.015
(Ganhos)/Perdas de capital	47	(3)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	122.763	131.069
Provisão para garantias financeiras prestadas	32.155	
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	39.796	7.326
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	5.288	4.895
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(40.192)	(45.976)
Variação de Ativos e Obrigações	<u>(431.651)</u>	<u>(48.484)</u>
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(40.921)	(38.523)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(521.166)	(507.765)
(Aumento)/Redução em outros créditos	(41.414)	2.772
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(917)	(783)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	389.892	480.424
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(214.898)	14.369
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	(277)	(4)
Aumento/(Redução) em ajustes de avaliação patrimonial	(1.950)	1.026
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>(205.089)</u>	<u>129.423</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Alienação de imobilizado		29
Aquisição de investimentos	(300)	
Aquisição de imobilizado	(411)	(1.085)
Aplicação no intangível	(408)	(381)
<b>CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(1.119)</u>	<u>(1.437)</u>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<u>(206.208)</u>	<u>127.986</u>
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre</b>	<u>679.985</u>	<u>384.503</u>
Disponibilidades	22	10
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	679.963	384.493
<b>Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre</b>	<u>473.777</u>	<u>512.489</u>
Disponibilidades	5	29
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	473.772	512.460

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>RECEITAS</b>	620.856	529.137
Intermediação financeira	713.503	617.380
Prestação de serviços	17.171	21.345
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(122.763)	(131.069)
Provisão para garantias financeiras prestadas	(32.155)	
Outras	45.100	21.481
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	298.763	231.028
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	73.883	42.020
Materiais, energia e outros	70.373	38.553
Serviços de terceiros	3.510	3.467
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	248.210	256.089
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	2.890	3.015
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	245.320	253.074
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	245.320	253.074
Pessoal	79.867	74.303
Remuneração direta	61.305	57.121
Benefícios	14.159	13.040
FGTS	4.403	4.142
Impostos, taxas e contribuições	100.955	100.496
Federais	99.800	99.088
Estaduais	27	27
Municipais	1.128	1.381
Remuneração de capitais de terceiros	683	694
Alugueis	683	694
Remuneração de capitais próprios	63.815	77.581
Lucros retidos do semestre	63.815	77.581

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

### **1 Contexto operacional**

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

### **2 Demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil - BACEN e da Lei das Sociedades por Ações. A aplicação dessas práticas requer que a instituição use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente; provisão para créditos de liquidação duvidosa; ativos fiscais diferidos; provisão para demandas trabalhistas, fiscais, previdenciárias e cíveis; valorização de instrumentos financeiros; e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicáveis: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados. O BRDE aplica, ainda, o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada na data de 23 de agosto de 2017.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

#### **3 Principais práticas contábeis**

##### **(a) Resultado das operações**

É apurado pelo regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

##### **(b) Títulos e valores mobiliários**

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da Administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do semestre, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do semestre.

##### **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando for aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata die" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

##### **(d) Carteira de crédito e outros créditos**

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata die" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar, conforme determinam as normas do BACEN, dentre elas a Resolução nº. 2.682/99. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Quando inadimplente, o mutuário tem uma piora gradativa no seu nível de risco, atingindo após seis meses o "rating H". Para as operações que possuam saldo vincendo superior a 36 meses, esse prazo é contado em dobro, conforme prevê a Resolução nº. 2.682/99. As operações de crédito, quando classificadas no "rating H", permanecem na carteira ativa até completarem seis meses, sendo então transferidas para compensação, conforme previsto também na Resolução nº. 2.682/99.



## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

#### **(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos**

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN, e complementada por provisões adicionais em relação ao mínimo exigido pela regulamentação, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido pela Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

#### **(f) Ativo permanente**

- **Imobilizado de uso:** demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10%; e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

- **Intangível:** corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia, ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

#### **(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando for aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata die" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **(h) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 0,65% e 4%, respectivamente. Em 22 de maio de 2015, foi publicada pelo Poder

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

Executivo a MP nº. 675, convertida na Lei nº. 13.169, que aumentou a alíquota da Contribuição Social - CSLL de 15% para 20% sobre o lucro das instituições financeiras, gerados a partir de 1º de setembro de 2015, com validade até o final de 2018.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social, também apurados com base nas alíquotas de 25% e 20%, respectivamente, são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. No caso da CSLL, para os créditos e débitos com perspectiva de realização após 2018, foi usada a alíquota de 15%. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a), está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2017.

#### **(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09 e Carta Circular BACEN nº. 3.429/10.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseados em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados, apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

#### **(j) Provisões atuariais**

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 13). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem a aumentos ou reduções no valor presente da obrigação de benefício definido em razão de mudanças em premissas atuariais e os ajustes pela experiência.

Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

- Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

- Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

- Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido: compreendem ganhos e perdas atuariais, retorno sobre os ativos do plano excluindo valores considerados nos juros líquidos do benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo excluindo os valores considerados nos juros líquidos de benefício definido.

#### **(k) Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações em Fundos de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título (operações compromissadas) nos termos da Resolução CMN nº. 3.604/08. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do semestre, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 4 (b)).

#### **(l) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

· Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

· Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### 4 Títulos e valores mobiliários

##### (a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	2.784.560	2.577.841
Ações de companhias abertas	<u>3.820</u>	<u>6.122</u>
Total	2.788.380	2.583.963
Realizável a longo prazo	<u>13.879</u>	<u>14.733</u>
Ativo circulante	<u>2.774.501</u>	<u>2.569.230</u>

(i) Correspondem, em sua grande parte (2017 - 90,19%; 2016 - 90,80%), a Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta do Fundo é obter uma rentabilidade superior a 101% da taxa DI para 85% da carteira e superior a IPCA + 5% para os 15% restantes.

##### (b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado, em 30 de junho, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	2.784.560	2.784.560
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>3.820</u>
Em 30 de junho de 2017	<u>2.790.628</u>	<u>2.788.380</u>
Em 30 de junho de 2016	<u>2.583.909</u>	<u>2.583.963</u>

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A desvalorização de R\$ (2.248) (2016 - R\$ 54) entre o valor de custo e o valor de mercado foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ (1.501) (2016 - R\$ 30), após o registro de R\$ (747) (2016 - R\$ 24) em "Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas", conforme demonstrado na Nota 6 (a).

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 2.774.501 (2016 - R\$ 2.569.230) e, no realizável a longo prazo, R\$ 13.879 (2016 - R\$ 14.733). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### 5 Carteira de créditos Operações de crédito, avais honrados e devedores por compra de valores e bens

##### (a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Empréstimos e títulos descontados	430.803	241.924
Financiamentos	5.172.715	4.929.784
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.185.920	7.602.331
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	6.555	2.486
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	512.371	504.005
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	1.467.930	1.341.352
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei nº. 9.138/95)	8.334	9.259
BNDES – Programas Agrícolas	4.777.745	4.348.261
FINAME – Programas Agrícolas	400.792	275.892
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.012.193	1.121.076
Total de operações de crédito	<u>13.789.438</u>	<u>12.774.039</u>
Outros créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (f))	<u>33.183</u>	<u>8.650</u>
Total da carteira de créditos	13.822.621	12.782.689
Provisão para carteira de crédito	<u>(472.504)</u>	<u>(382.903)</u>
Operações de crédito	(466.623)	(381.137)
Outros créditos - Diversos	<u>(5.881)</u>	<u>(1.766)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	13.350.117	12.399.786
Realizável a longo prazo	<u>11.285.867</u>	<u>10.441.900</u>
Ativo circulante	<u>2.064.250</u>	<u>1.957.886</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### (b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Agropecuária</b>	4.672.876	4.359.666
<b>Indústria</b>	3.509.004	3.572.945
Borracha e plástico	120.665	116.496
Combustível	5.425	6.608
Couros e calçados	45.949	54.059
Extrativa mineral	21.897	15.567
Madeira	69.234	93.250
Material de transporte	84.606	133.142
Material elétrico e comunicações	42.768	47.584
Metalúrgica/mecânica	526.041	493.760
Mobiliário	63.935	82.095
Papel e celulose	112.039	142.367
Produtos alimentícios e bebidas	2.104.540	2.098.959
Produtos de minerais não metálicos	57.690	63.838
Química	93.101	75.434
Têxtil e vestuário	97.885	95.544
Outras	63.229	54.242
<b>Infraestrutura</b>	2.747.616	2.371.420
Construção civil	63.788	60.520
Eletricidade, gás e água	1.434.276	1.184.624
Transporte e armazenagem	1.249.552	1.126.276
<b>Comércio e Serviços</b>	2.859.942	2.470.008
Comércio	1.961.728	1.789.939
Educação	52.593	34.548
Saúde	151.073	128.147
Outros serviços	694.548	517.374
<b>Total de operações de crédito</b>	13.789.438	12.774.039
<b>Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (f))</b>	33.183	8.650
	<u>13.822.621</u>	<u>12.782.689</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### (c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2017		2016			
	2017	2016	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total
AA	5.987.564	6.089.910						
A	6.168.029	5.430.619	30.840		30.840	27.153	8.621	35.774
B	581.601	419.365	5.816		5.816	4.194	902	5.096
C	465.222	280.954	13.957		13.957	8.429	411	8.840
D	149.164	187.096	14.916	7.458	22.374	18.709	9.513	28.222
E	65.239	95.679	19.572	6.524	26.096	28.703	9.660	38.363
F	81.720	28.530	40.860	12.258	53.118	14.265	4.506	18.771
G	72.772	54.057	50.940	18.053	68.993	37.840	13.518	51.358
H	251.310	196.479	251.310		251.310	196.479		196.479
Total da carteira de créditos	<u>13.822.621</u>	<u>12.782.689</u>	<u>428.211</u>	<u>44.293</u>	<u>472.504</u>	<u>335.772</u>	<u>47.131</u>	<u>382.903</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela Administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o BRDE opera.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2017 e de 2016  
Em milhares de reais

### (d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

#### (d.1) Operações vencidas

	2017							2016	
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	3.990	938	788	812	2.317	4.587	21.983	35.415	49.807
Setor privado	3.990	938	788	812	2.317	4.587	21.983	35.415	49.807
Financiamentos	55.675	6.611	6.969	6.075	18.771	60.994	520.077	675.172	406.709
Setor público	17			7		84	1.011	1.119	
Setor privado	55.658	6.611	6.969	6.068	18.771	60.910	519.066	674.053	406.709
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.557	410	1.095	463	4.349	14.637	94.357	132.868	116.317
Outros Créditos - Diversos	5.459	58	50	47	139	277	2.966	8.996	3.181
Em 30 de junho de 2017	<u>82.681</u>	<u>8.017</u>	<u>8.902</u>	<u>7.397</u>	<u>25.576</u>	<u>80.495</u>	<u>639.383</u>	<u>852.451</u>	
Em 30 de junho de 2016	<u>83.133</u>	<u>7.443</u>	<u>6.340</u>	<u>6.331</u>	<u>23.595</u>	<u>52.788</u>	<u>396.384</u>		<u>576.014</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### (d.2) Operações vincendas

								<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<b>Parcelas a vencer</b>								
	<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>1 a 30 dias</b>	<b>31 a 60 dias</b>	<b>61 a 90 dias</b>	<b>91 a 180 dias</b>	<b>181 a 365 dias</b>	<b>Mais de 365 dias</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e títulos descontados		6.815	5.333	5.800	17.120	45.108	315.212	395.388	192.117
Setor privado		6.815	5.333	5.800	17.120	45.108	315.212	395.388	192.117
Financiamentos		72.215	56.072	52.173	164.382	351.660	3.801.041	4.497.543	4.523.075
Setor público		3.798	2.290	1.817	5.485	16.434	240.662	270.486	188.216
Setor privado		68.417	53.782	50.356	158.897	335.226	3.560.379	4.227.057	4.334.859
Financiamentos rurais e agroindustriais		261.235	63.624	62.223	258.472	549.277	6.858.221	8.053.052	7.486.014
Outros Créditos - Diversos		276	257	257	772	1.536	21.089	24.187	5.469
Em 30 de junho de 2017		<u>340.541</u>	<u>125.286</u>	<u>120.453</u>	<u>440.746</u>	<u>947.581</u>	<u>10.995.563</u>	<u>12.970.170</u>	
Em 30 de junho de 2016		<u>423.229</u>	<u>113.836</u>	<u>117.326</u>	<u>384.809</u>	<u>848.914</u>	<u>10.318.561</u>		<u>12.206.675</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### (d.3) Total geral

								2017	2016
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	3.990	7.753	6.121	6.612	19.437	49.695	337.195	430.803	241.924
Setor privado	3.990	7.753	6.121	6.612	19.437	49.695	337.195	430.803	241.924
Financiamentos	55.675	78.826	63.041	58.248	183.153	412.654	4.321.118	5.172.715	4.929.784
Setor público	17	3.798	2.290	1.824	5.485	16.518	241.673	271.605	188.216
Setor privado	55.658	75.028	60.751	56.424	177.668	396.136	4.079.445	4.901.110	4.741.568
Financiamentos rurais e agroindustriais	17.557	261.645	64.719	62.686	262.821	563.914	6.952.578	8.185.920	7.602.331
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (f))	5.459	334	307	304	911	1.813	24.055	33.183	8.650
Em 30 de junho de 2017	<u>82.681</u>	<u>348.558</u>	<u>134.188</u>	<u>127.850</u>	<u>466.322</u>	<u>1.028.076</u>	<u>11.634.946</u>	<u>13.822.621</u>	
Em 30 de junho de 2016	<u>83.133</u>	<u>430.672</u>	<u>120.176</u>	<u>123.657</u>	<u>408.404</u>	<u>901.702</u>	<u>10.714.945</u>		<u>12.782.689</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### (e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo inicial	540.564	333.983
Constituição	131.202	138.273
Reversão	(8.439)	(7.204)
Transferências para compensação	<u>(190.823)</u>	<u>(82.149)</u>
Saldo final	<u>472.504</u>	<u>382.903</u>

O aumento ocorrido nos níveis de provisionamento foi causado pelo crescimento da carteira de crédito, mas principalmente, pela situação econômico-financeira do país.

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 70.982 no semestre findo em 30 de junho (2016 - R\$ 25.847). Quando de sua ativação, essa operação deve ficar no "rating H", conforme determina a Resolução nº. 2.682/99, até que ocorra uma amortização significativa ou algum fato relevante que justifique uma melhora no nível de risco.

No decorrer do semestre, o BRDE firmou contratos de renegociação de dívidas no montante de R\$ 80.828 (2016 - R\$ 108.790).

#### (f) Garantias financeiras prestadas

O BRDE possui, no final do semestre, carteira de garantias financeiras prestadas na modalidade de carta de fiança no montante de R\$ 336.218. Desse total, R\$ 330.575 estão assegurados por garantias reais (hipotecas, alienação fiduciária de equipamentos e penhor de ações, entre outros), e os R\$ 5.643 restantes não possuem garantias reais vinculadas diretamente ao contrato de fiança, mas contam com cláusula de sub-rogação nas garantias constituídas no contrato afiançado.

Nos termos previstos na Resolução BACEN nº. 2.682/99, aliado aos conceitos introduzidos pela Resolução BACEN nº. 4.512/16, a carteira de garantias financeiras prestadas possui estimativa de perda no montante de R\$ 54.464, composto por R\$ 54.005, baseado no nível de risco de cada operação e R\$ 459 de estimativa adicional. Tal provisionamento encontra-se registrado em "Outras Obrigações - Diversas".

Em decorrência da adoção dos procedimentos contábeis estabelecidos pela Resolução BACEN nº. 4.512/16, a perda estimada apurada na data-base dezembro de 2016 (R\$ 31.478) foi contabilizada em janeiro de 2017 sob a forma de provisão em contrapartida à rubrica de "Lucros ou Prejuízos Acumulados", líquido dos efeitos tributários e, a partir de então, no resultado do semestre.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

### Composição da carteira de garantias financeiras prestadas e correspondente provisão para perdas

	Carteira	Provisão da carteira		
		2017	Resolução 2.682/99	Provisão adicional
Com garantia real	330.575	53.441	177	53.618
AA	35.608			
A	194.728	974		974
B	36.976	370		370
C	9.181	275		275
D	2.277	228	114	342
F	422	211	63	274
H	51.383	51.383		51.383
Com garantia por sub-rogação	5.643	564	282	846
D	5.643	564	282	846
Total da carteira de garantias	336.218	54.005	459	54.464

### 6 Outros créditos - diversos

	2017	2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	438.211	321.812
Devedores por depósitos em garantia	104.341	99.395
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	27.873	6.951
Pagamentos a ressarcir (b)	9.383	16.594
Adiantamentos e antecipações salariais	3.408	3.111
Pendências a regularizar	3.301	6.556
Outros	469	430
Total	586.986	454.849
Realizável a longo prazo	425.018	299.935
Ativo circulante	161.968	154.914

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em “Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias”.

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no 1º semestre de 2017:

#### Créditos tributários diferidos

	<u>2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2017</u>
Provisão para contingências	43.259	20.273	(2.344)	61.188
Provisão para garantias prestadas		34.196	(12.039)	22.157
Provisão para perdas com operações de crédito	221.632	52.298	(86.359)	187.571
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	89.941	105.458	(58.821)	136.578
Provisão para assist. médica e PB II - Inativos	18.813	2.037	(1.435)	19.415
Licença prêmio em aquisição	1.778	56	(169)	1.665
Participação nos lucros e resultados		2.068		2.068
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.247	325	(457)	2.115
Insuficiência de depreciação	1.378		(1.072)	306
Provisão para perdas com outros créditos	4.752	1.393	(3.512)	2.633
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	375	2.227	(87)	2.515
Total	<u>384.175</u>	<u>220.331</u>	<u>(166.295)</u>	<u>438.211</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

#### Obrigações tributárias diferidas

	<u>2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2017</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	3.240	2.127	(3.999)	1.368
Renegociações REFIS/RECOOP	1.982		(158)	1.824
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	701	4		705
Atualização de depósitos judiciais	19.711	1.404		21.115
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	16.967		(1.581)	15.386
Total	<u>42.601</u>	<u>3.535</u>	<u>(5.738)</u>	<u>40.398</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

nº. 9.964/00, ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ 32.145 e R\$ 24.094, respectivamente (2016 - R\$ 25.773 e R\$ 19.499). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, nos casos de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários ou de ganhos e perdas sobre provisões atuariais, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 143.391 (2016 - R\$ 127.705) e, no realizável a longo prazo, R\$ 294.820 (2016 - R\$ 194.107); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 5.808 (2016 - R\$ 4.872) e, no exigível a longo prazo, R\$ 34.590 (2016 - R\$ 39.411).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização está prevista para um período superior a 10 anos, não reconhecido no balanço em 30 de junho, é de R\$ 31.060 (2016 - R\$ 15.789).

A alteração da alíquota de CSLL de 15% para 20% impactou em um aumento nos créditos e débitos tributários no montante líquido de R\$ 26.204 (2016 - R\$ 23.712).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### Créditos tributários

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Provisão para contingências	24.137	11.332	3.546	21.835	338			61.188
Provisão para garantias prestadas	2.918	3.632	8.862	2.032	2.025	2.688	356	22.513
Provisão para perdas com operações de crédito	48.144	31.855	38.898	21.408	15.668	31.598	7.967	195.538
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	60.990	58.348	17.240					136.578
Provisão para assist. médica e PB II - Inativos	2.293	2.270	1.991	1.960	1.923	8.978	22.325	41.740
Licença prêmio em aquisição	357	357	317	317	317			1.665
Participação nos lucros e resultados	2.068							2.068
Ajuste ao valor de mercado de TVM			2.115					2.115
Insuficiência de depreciação				306				306
Provisão para perdas com outros créditos	2.484	40	28	17	17	47		2.633
Provisão para desvalorização de outros valores e bens			288	2.227			111	2.626
Provisão para perdas em participações societárias							301	301
<b>Total</b>	<b><u>143.391</u></b>	<b><u>107.834</u></b>	<b><u>73.285</u></b>	<b><u>50.102</u></b>	<b><u>20.288</u></b>	<b><u>43.311</u></b>	<b><u>31.060</u></b>	<b><u>469.271</u></b>

#### Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM		1.368						1.368
Renegociações REFIS/RECOOP	237					1.587		1.824
Renegociações Lei nº. 9.430/96	382	60	53	52	53	105		705
Atualização de depósitos judiciais	332	5.233	472	15.078				21.115
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	<u>4.857</u>	<u>2.917</u>	<u>5.342</u>	<u>1.729</u>	<u>168</u>	<u>373</u>		<u>15.386</u>
<b>Total</b>	<b><u>5.808</u></b>	<b><u>9.578</u></b>	<b><u>5.867</u></b>	<b><u>16.859</u></b>	<b><u>221</u></b>	<b><u>2.065</u></b>		<b><u>40.398</u></b>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 402.300 (2016 - R\$ 298.661) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 36.221 (2016 - R\$ 39.381).

- (b) Do montante registrado em “Pagamentos a Ressarcir”, R\$ 7.001 (2016 - R\$ 15.051) referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### 7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2037, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de “del credere”.

<b>Vencimento</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Sem vencimento	64.878	62.034
Até 3 meses	764.439	670.522
De 3 a 12 meses	1.425.284	1.270.918
De 1 a 3 anos	3.880.216	3.346.487
De 3 a 5 anos	3.248.239	3.100.995
De 5 a 15 anos	4.099.125	3.966.540
Acima de 15 anos	71.822	63.189
Total	13.554.003	12.480.685
Exigível a longo prazo	11.299.402	10.477.211
Passivo circulante	2.254.601	2.003.474

#### 8 Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 6 (a))	40.398	44.283
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	76.613	93.145
Impostos e contribuições a recolher	10.627	9.708
Total	127.638	147.136
Exigível a longo prazo	34.589	39.410
Passivo circulante	93.049	107.726

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### 9 Outras obrigações – diversas

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis (Nota 10)	110.316	103.477
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	38.755	35.580
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 5 (f))	54.464	
Valores de mutuários a regularizar (a)	13.140	14.734
Pagamentos a processar	1.812	1.638
Programa de Estímulo ao Desligamento Voluntário - PEDV (b)	34.856	
Salários e benefícios a pagar	4.604	5.586
Pendências a regularizar	4.559	2.048
Provisão para assist. médica e PB II - Inativos (Nota 13 (a) e (c))	102.572	72.436
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 14 (b))	11.070	11.218
Outras	<u>9.147</u>	<u>6.906</u>
Total	385.295	253.623
Exigível a longo prazo	<u>289.995</u>	<u>203.526</u>
Passivo circulante	<u>95.300</u>	<u>50.097</u>

- (a) O montante de R\$ 13.140 (2016 - R\$ 14.734), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.
- (b) Trata-se de parcela indenizatória referente à “Programa de Estímulo ao Desligamento Voluntário - PEDV” implementado no primeiro semestre de 2017 (Nota 15 (i)).

#### 10 Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2016</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2017</u>
Fiscais (PAT) (a)	2.628	120		2.748
Previdenciárias (INSS) (b)	13.880	163		14.043
Trabalhistas (c)	33.534	7.331	(5.269)	35.596
Cíveis (Honorários/Indenização) (d)	<u>55.951</u>	<u>1.978</u>		<u>57.929</u>
Total	<u>105.993</u>	<u>9.592</u>	<u>(5.269)</u>	<u>110.316</u>

- (a) As provisões fiscais são referentes ao seguinte fato:

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

- i. INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 2.748: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando ao direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente despendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. O valor provisionado refere-se à parcela de IRPJ apurada a maior em 2013 e 2014, adotando-se o critério da RFB. Conforme sentença da Justiça Federal de junho de 2015, o BRDE deixou de realizar depósito judicial por ter adquirido o direito de deduzir incentivo fiscal sem limitação de valor por refeição.
- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:
- i. INSS – R\$ 14.043: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo; e
  - ii. INSS COOPERATIVAS - ação ordinária movida pelo BRDE na qual postula seja declarada a inconstitucionalidade da contribuição social prevista no inciso IV no art. 22 da Lei nº. 8.212/91, bem como a devolução dos valores indevidamente recolhidos nos períodos-base de 2010 a 2015. Tendo obtido êxito na ação, foram levantados os depósitos judiciais realizados e integralmente compensadas as diferenças apuradas na lide.
- (c) O Banco possuía, em 30 de junho, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 35.596. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 182.077 (2016 - R\$ 148.512), que correspondem em grande parte a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas conforme Nota 3 (i).
- (d) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:
- i. R\$ 54.568 referem-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
  - ii. R\$ 3.361 referem-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

## **11 Patrimônio líquido**

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no semestre findo em 30 de junho, os lucros acumulados do semestre corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

Durante o ano de 2016, o BRDE procedeu a uma capitalização no primeiro semestre, utilizando R\$ 56.424 de reservas, aumentando seu capital de R\$ 888.567 para R\$ 944.991 e, no segundo semestre, passou para R\$ 971.670 também com a utilização de reservas.

Nesse semestre encerrado em 30 de junho, o BRDE aumentou seu capital para R\$ 993.753 novamente através de capitalização de reservas no montante de R\$ 22.083.

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

#### 12 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	130.974	145.777
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro)	(58.938)	(65.600)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	(17.631)	(3.095)
Provisão para garantias prestadas	(24.509)	
Provisão para operações de crédito	28.517	(21.650)
Créditos baixados como prejuízo	(46.773)	(20.082)
Provisão para participação nos lucros	(2.068)	(2.514)
Provisão para assist. médica e PB II	(774)	(1.041)
Atualização de depósitos judiciais	1.503	1.278
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	(1.892)	(1.734)
Outros, líquidos	14.501	(426)
Incentivos fiscais	713	692
IRPJ e CSLL correntes	(107.351)	(114.172)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	39.860	45.879
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	332	97
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(67.159)</u>	<u>(68.196)</u>

#### 13 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 695 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

##### (a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo método de financiamento para determinação do custo e das contribuições é o Prêmio Nivelado Individual (regime de capitalização), avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados na data da concessão do benefício a partir do montante capitalizado das contribuições do BRDE e dos participantes.

O BRDE realizou, em dezembro de 2016, os cálculos atuariais conforme os critérios definidos pela Deliberação nº. 695 da CVM.

Abaixo são demonstrados os cálculos das obrigações do BRDE relativos aos Planos de Benefícios I e II:

	<u>Plano de Benefícios I</u>		<u>Plano de Benefícios II</u>	
	<u>Dez/2016</u>	<u>Dez/2015</u>	<u>Dez/2016</u>	<u>Dez/2015</u>
Valor presente das obrigações atuariais	741.230	603.388	9.072	4.983
Valor justo dos ativos do plano	<u>(797.988)</u>	<u>(675.430)</u>	<u>(8.894)</u>	<u>(6.304)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	<u>(56.758)</u>	<u>(72.042)</u>	<u>178</u>	<u>(1.321)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(56.758)</u>	<u>(72.042)</u>	<u>178</u>	<u>(1.321)</u>

Conforme previsão contida no item 65 da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE não registrou seu ativo atuarial apurado no PB I, pois não se enquadra nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>Plano de Benefícios I</u>		<u>Plano de Benefícios II</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
(+) Custo do serviço corrente	454	688	493	343
(+) Custo dos juros	77.310	84.462	962	704
(-) Rendimento esperado dos ativos	(84.215)	(95.932)	(1.004)	(953)
(-) Contribuições dos empregados	(6.711)	(6.177)		
(+) Juros sobre o efeito do teto de ativo	<u>6.192</u>	<u>10.593</u>		<u>193</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(6.970)	(6.366)	451	287
(-) Contribuições do empregador	<u>(6.711)</u>	<u>(6.177)</u>	<u>(1.155)</u>	<u>(807)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(13.681)</u>	<u>(12.543)</u>	<u>(704)</u>	<u>(520)</u>

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas nas atuais avaliações atuariais são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,78% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	10,91% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	5,78% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	10,91% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	4,85% ao ano
Inflação projetada	4,85% ao ano
Fator de capacidade	98,20% para PB I e 100,00% para PB II
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

#### (b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE de, no máximo, mesmo valor das contribuições efetuadas pelos participantes. No Plano de Benefícios I, as contribuições efetuadas pelo BRDE são paritárias às realizadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos. No Plano de Benefícios II, as contribuições efetuadas pelo BRDE são paritárias às realizadas pelos seus colaboradores até um nível pré-determinado, observado o Regulamento e o plano de custeio anual. Não é prevista contribuição normal para os assistidos do Plano de Benefícios II.

#### (c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2016, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 695 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o demonstrativo a seguir:

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	<u>Dez/2016</u>	<u>Dez/2015</u>
Valor presente reconhecido em resultado	<u>49.798</u>	<u>43.361</u>
(Ganhos)/Perdas reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial	<u>50.866</u>	<u>26.761</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>100.664</u>	<u>70.122</u>

A despesa prevista do BRDE, para o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2017, é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.760	1.369
(+) Custo dos juros	<u>10.663</u>	<u>9.963</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	12.423	11.332
(-) Contribuições do empregador	<u>(6.018)</u>	<u>(4.896)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>6.405</u>	<u>6.436</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	5,78% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	10,91% ao ano
Inflação projetada	4,85% ao ano
Taxa de crescimento dos custos com saúde – taxa nominal	8,54% ao ano
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Composição familiar	Dados reais

O saldo das obrigações descobertas, ajustado para 30 de junho, é de R\$ 102.572 (2016 - R\$ 72.436).

Conforme previsão contida no item 57 (d) da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, no montante de R\$ (21.115), no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$ 14.663), líquido de efeitos tributários. O saldo final, em 31 de dezembro, dos ganhos e perdas atuariais registrados no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, ficou em R\$ (41.994) (2015 - R\$ (20.879)).



## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

---

Devido à variação na expectativa de realização da obrigação atuarial, ocorrida pela passagem do semestre, houve um acréscimo de R\$ 141 (2016 - R\$ 74) na constituição do crédito tributário. O saldo dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, passou para R\$ (41.853) no semestre findo (2016 - R\$ (20.805)).

#### 14 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho montaram a R\$ 2.362 (2016 - R\$ 2.027). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

- (b) *Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE* - No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu o imóvel onde se encontra instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. As despesas com encargos no semestre encontram-se registradas no resultado do Banco em "Outras Despesas Operacionais" (Nota 9).

O BRDE aluga salas de propriedade da Fundação BRDE para uso das suas atividades operacionais. As despesas com o referido aluguel estão registradas em "Outras Despesas Operacionais".

A Fundação reembolsa todas as despesas com remuneração e encargos que o BRDE tem com os funcionários cedidos que desempenham funções de diretoria no ISBRE.

O Banco paga à Fundação contribuições mensais na função de patrocinador dos planos de benefício e registra no resultado em "Despesas de Pessoal".

No primeiro semestre de 2016, a Fundação ressarciu o BRDE por conta de despesas pagas pelo Banco referente a processos trabalhistas movidos por ex-funcionários, em que havia responsabilidade solidária. Tal valor encontra-se registrado no resultado em "Outras Receitas Operacionais".

## Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

	Direitos (Obrigações)		Receitas (Despesas)	
	2017	2016	2017	2016
Fundação BRDE - ISBRE				
Compra imóvel da AGCUR	(11.070)	(11.218)	(499)	(921)
Locação de salas			(312)	(283)
Ressarcimento de salários			650	587
Contribuição patronal			(6.147)	(5.592)
Ressarcimento proc trabalhistas				1.249
Total de operações com ISBRE	<u>(11.070)</u>	<u>(11.218)</u>	<u>(6.308)</u>	<u>(4.960)</u>

#### 15 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 336.218 (2016 - R\$ 342.531). Conforme descrito na Nota 5 (f), a partir de janeiro de 2017 o BRDE passou a contabilizar provisão sobre garantias financeiras prestadas. Em 30 de junho, a estimativa de perda provisionada atingiu R\$ 54.464 impactando diretamente em "Outras Despesas Operacionais" R\$ 32.155.
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento), no montante de R\$ 10.059 (2016 - R\$ 8.611).
- (c) Em 30 de junho, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 87.772 (2016 - R\$ 77.862), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais, bem como exige seguro sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito quando da contratação.
- (e) Os limites de capital no semestre findo apresentaram o patrimônio de referência (PR) da Instituição no valor de R\$ 2.479.433 (2016 - R\$ 2.415.686), sendo que o patrimônio de referência para fins de apuração do Índice de Basileia ficou em R\$ 2.299.433 (2016 - R\$ 2.235.686) em decorrência de destaque de capital de R\$ 180.000 para operações com setor público. A exigência de capital para cobrir os riscos foi de R\$ 1.451.707 (2016 - R\$ 1.487.645), decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 15.694.125 (2016 - R\$ 15.064.755). O Coeficiente de Basileia do BRDE em junho fica em 14,65% (2016 - 14,84%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 10,50%.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

- (f) No final do semestre, o BRDE honrou avais concedidos a mutuários da carteira de crédito no montante de R\$ 5.310 (2016 – R\$ 1.699), tendo sido tais valores devidamente provisionados.
- (g) Do montante de R\$ 35.431 registrado no resultado do primeiro semestre de 2016 em “Outras Despesas Administrativas”, R\$ 15.973 referem-se a provisões trabalhistas constituídas, e, do montante de R\$ 20.896 registrado em “Outras Receitas Operacionais”, R\$ 12.764 referem-se a reversões de provisões trabalhistas.
- (h) Conforme determina a Carta Circular BACEN nº. 3.782/16, as “Provisões para Riscos Fiscais” passaram a ser contabilizadas em “Provisões para Contingências” a partir de janeiro de 2017. Assim sendo, para permitir a comparabilidade das Demonstrações Financeiras, foi realizada reclassificação no passivo “Outras Obrigações” no montante de R\$ 16.424 na data-base junho de 2016.
- (i) No transcorrer do primeiro semestre de 2017, o BRDE implementou o “Programa de Estímulo ao Desligamento Voluntário - PEDV” com o objetivo de realizar ajustes no seu quadro funcional, modificar o perfil de suas Despesas Administrativas, racionalização na gestão, renovação da estrutura de cargos, dentre outros.

Conforme determinam os Pronunciamentos Contábeis CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados, foi constituída provisão baseada nas adesões ao Programa no montante de R\$ 35.396 registrado em “Outras Despesas Operacionais” (Nota 9).

- (j) Durante o semestre o BRDE realizou a venda de Bens Não de Uso Próprio gerando um resultado não operacional de R\$ 22.927 (2016 - R\$ 227).

## **16 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros**

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional, abaixo definidos:

**Risco de Crédito:** é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

## **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e de 2016**

**Em milhares de reais**

---

**Risco de Mercado:** está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

**Risco de Liquidez:** está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

**Risco Operacional:** o Banco possui estrutura responsável por identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais da instituição.

Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada à sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede do Banco.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

\* \* \*



KPMG Auditores Independentes  
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar  
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil  
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil  
Telefone +55 (51) 3303-6000, Fax +55 (51) 3303-6001  
www.kpmg.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos  
Controladores e aos Diretores do  
**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**  
Porto Alegre - RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Outros assuntos**

### ***Demonstração do valor adicionado***

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentada como informação suplementar com relação as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem a Mensagem da Diretoria.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a Mensagem da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler a Mensagem da Diretoria, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante na Mensagem da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 23 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP- 014428/F-7

André Dala Pola  
Contador CRC 1SP214007/O-2



## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

### INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, constituído em 22 de junho de 2016, nos termos previstos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.198 de 27 de maio de 2004 e revisões posteriores, tem por finalidade, além de outras previstas nas normas em vigor, revisar, previamente à publicação, as demonstrações financeiras, inclusive notas explicativas, relatórios de administração e relatório da auditoria independente.

### ATIVIDADES

Durante o primeiro semestre de 2017, foram realizadas 2 (duas) reuniões, em 20 de março e 12 de maio, tendo sido analisadas:

- Demonstrações Financeiras pertinentes à data-base de 31 de dezembro de 2016;
- Relatórios de Auditoria aprovados entre os meses de janeiro e maio do ano corrente;
- Evolução e o desenvolvimento das atividades de controles internos e gerenciamento de riscos, desempenhadas pelo BRDE;
- Aprimorado o processo de conhecimento, por parte dos membros do Comitê, sobre as atividades e rotinas do BRDE.

Adicionalmente, o Comitê de Auditoria apreciou as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Financeiras Consolidadas – Conglomerado Prudencial, Relatório da Administração, Relatório dos Auditores Independentes e Estudo Técnico de Créditos Tributários Diferidos do Imposto de Renda e Contribuição Social, referentes à data-base de 30 de junho de 2017.

### AUDITORIA EXTERNA

O Comitê avaliou como satisfatória a qualidade e o detalhamento das informações fornecidas pela KPMG Auditores Independentes sobre a integridade das demonstrações financeiras do BRDE, não tendo sido constatadas situações que possam influenciar a independência dos auditores.

### AUDITORIA INTERNA

O Comitê avaliou os trabalhos realizados pela Auditoria Interna do BRDE, tendo atestado a qualidade e a efetividade do acompanhamento realizado pela área para mitigação dos riscos identificados.



5

## CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria não identificou descumprimento de normas, ato ou omissão por parte da Administração do BRDE que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a fidedignidade das demonstrações financeiras. Diante disso, o Comitê de Auditoria, ponderadas as suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do BRDE pertinentes à data-base 30 de junho de 2017.

Porto Alegre, 23 de Agosto de 2017.



OGIER ALBERGE BUCHI



OSNI JOSÉ SCHROEDER



DAGOBERTO BONFILHO BELTRAME

## **BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL – BRDE**

### **DIRETORIA**

- Diretor-Presidente ➤ **ODACIR KLEIN**
- Vice-Presidente e Diretor Administrativo ➤ **ORLANDO PESSUTI**
- Diretor de Operações ➤ **JOÃO LUIZ AGNER REGIANI**
- Diretor de Planejamento ➤ **LUIZ CORRÊA NORONHA**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor Financeiro ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

- Presidente ➤ **ODACIR KLEIN**
- Representantes do Estado do Paraná ➤ **OGIER ALBERGE BUCHI**  
➤ **VALMOR WEISS**
- Representante do Estado de Santa Catarina ➤ **CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO**
- Representantes do Estado do Rio Grande do Sul ➤ **RAFFAELE MARSIAJ QUINTO DI CAMELI**  
➤ **THIAGO ROCHA MOYSÉS**

FABIANO MEASSI  
Contador Geral-CRCRS-070.237/O-6  
CPF – 899.528.120-00